

## EDITORIAL



DEM AÍ O FUTURO!...

A SPEMD realiza ao longo do ano um conjunto de actividades que marcam a sua presença viva nas profissões ligadas à Saúde Oral: publicamos regularmente esta Revista, organizamos o Congresso Nacional, realizamos o Mês da Saúde Oral, promovemos a campanha "12 Horas para Gengivas Sãs", fazemos Reuniões Científicas nas Secções Regionais e nas Secções Científicas, celebramos as Festividades de Santa Apolónia. Não se passa um mês em que a SPEMD não realize uma actividade com visibilidade externa, com a participação de sócios e de outros Colegas.

A SPEMD tem estrutura logística, tem capital humano, tem peso histórico, tem prestígio acumulado: é generalizadamente respeitada na profissão e fora dela.

A nossa convicção é a de que a actividade regular da SPEMD tem feito com que esteja hoje mais forte e mais bem preparada para o futuro.

Mas o futuro que aí vem exige muito!...

Exige, desde logo, que não deixemos de realizar as actividades que têm constituído os vectores maiores do nosso desempenho.

Exige, sobretudo, que sejamos mais: o número de sócios da SPEMD faz dela a maior Sociedade Científica na Saúde Oral, mas pode e deve crescer muito significativamente. Essa é uma tarefa premente e decisiva para o nosso futuro! Cada um de nós deve esforçar-se por garantir que os colegas mais jovens adiram e participam na vida da SPEMD.

Exige que nos reunamos mais frequentemente: é desejável que nas nossas Sedes se realizem habitualmente Encontros e Reuniões Científicas regulares de pequena dimensão. (A este respeito, sublinhe-se a inauguração neste Dezembro de 2007 da nova Sede Regional de Coimbra, com muito boas condições logísticas para tais objectivos).

Exige que alarguemos o estabelecimento de parcerias com empresas e instituições: para além das que são óbvias e "tradicionais", os sócios devem sentir vantagens objectivas e inovadoras pelo facto de pertencerem à SPEMD.

E o futuro exige ainda que a SPEMD se não exima de marcar firmes posições na defesa dos interesses da profissão e dos doentes: havemos de ser capazes de denunciar e de lutar contra a imposição de abstrusas regras e regulamentos destituídos de razoabilidade, ou de fundamentação científica credível.

O futuro exige que se verifique um significativo alargamento do acesso da população a cuidados de Saúde Oral prestados por profissionais habilitados, visando a melhoria dos níveis da Saúde Oral dos portugueses: isso só pode ser feito no mais estrito respeito de elevados padrões científicos e de exigentes valores éticos e deontológicos, garantindo uma prática profissional justa e respeitável.

Este futuro que aí vem exige que a SPEMD possa continuar a ser entendida como capaz de desempenhar papel relevante de aconselhamento científico sólido, perante outras instituições profissionais ou governamentais.

No próximo futuro ano de 2009, celebrar-se-ão 90 anos de História da SPEMD: temos de mostrar que esta SPEMD continua tão entusiasmante e motivadora para os profissionais de Saúde Oral como aquela que, há quase 9 décadas, encetou o tão bem sucedido trajecto que nos trouxe até aqui.

Só assim poderemos cumprir, com honra e com orgulho, o futuro que aí vem!...

José Pedro Figueiredo